

No acumulado do primeiro semestre, montante chegou a R\$ 153,4 bilhões, com queda de 35,4% em relação ao mesmo período de 2022

As companhias brasileiras levantaram R\$ 46,2 bilhões no mercado de capitais em junho, o maior volume registrado no ano, porém com uma queda de 14,6% na comparação com o mesmo mês de 2022. No acumulado do primeiro semestre, o total de emissões chegou a R\$ 153,4 bilhões, o que corresponde a uma redução de 35,4% em relação a igual período do ano passado.

As **debêntures** lideram as captações nos dois intervalos. No mês, as ofertas somaram R\$ 25,3 bilhões, contabilizando o maior volume do ano. Já no semestre, o volume de R\$ 78,1 bilhões representa uma diminuição de 41,5% na comparação com o mesmo período de 2022. Na análise de indicadores, 73,5% das emissões foram indexadas por DI + spread e os recursos foram alocados principalmente para capital de giro (46,4%).

“As ofertas vêm se recuperando, como mostram os dados de junho, e já podemos vislumbrar uma retomada, influenciada também pelo ambiente econômico com juros mais baixos. E vale destacar o alongamento do prazo médio de vencimento das debêntures, que passou de 6,1 anos, no primeiro semestre de 2022, para 6,5 anos no primeiro semestre deste ano, refletindo uma maior confiança no mercado de capitais”, afirma **José Eduardo Laloni, nosso vice-presidente**.

Entre os instrumentos de renda fixa e híbridos, os **CRAs** (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) respondem pelo segundo maior volume de ofertas no semestre (R\$ 13,3 bilhões), com uma queda de 24,5% na comparação com o mesmo período de 2022. Na sequência estão os **CRIs** (Certificados de Recebíveis Imobiliários), com R\$ 12,6 bilhões e redução de 21,5%. O desempenho dos **Fiagros** (Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais) se destacou na primeira metade do ano, com um crescimento de 50,4%, atingindo R\$ 4,7 bilhões.

“Os instrumentos ligados ao agronegócio, CRAs e Fiagros, captaram R\$ 18 bilhões no primeiro semestre. O setor é muito relevante no PIB nacional e o papel do mercado de capitais no financiamento das suas atividades tende a crescer”, comenta **Flavia Palacios, coordenadora da nossa Comissão de Securitização**.

Na **renda variável**, houve operações de follow-on (oferta subsequente de ações) pelo quarto mês seguido, chegando a 8 no primeiro semestre --dos quais 4 contabilizadas em junho-- e totalizando R\$ 13,5 bilhões. O valor é 28,4% abaixo do registrado no mesmo período de 2022, quando houve 13 emissões.

- [Confira todos os resultados no Boletim de Mercado de Capitais](#)
- [Clique aqui e veja apresentação com os comparativos dos dados](#)

Fonte: [Anbima](#), em 11.07.2023.